

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2025/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	CINEMA E MEMÓRIA
TURMA:	2025/02
CARGA HOR. TOTAL:	45h
CARGA HOR. SEMANAL:	04h
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	
CRÉDITOS:	02
DOCENTE 1	Rafael Tassi Teixeira
DOCENTE 2	Fernando Seliprandy
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTOR em Ciências Sociais, Universidad Complutense de Madrid (UCM), 2004 DOUTOR em História Social, Universidade de São Paulo (USP), 2018.
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	14 anos (Rafael Tassi) / 2 anos (Fernando Seliprandy, na UFPR)

2. EMENTA

A disciplina aborda as relações entre cinema e memória. Propõe pensar as construções de uma memória histórica a partir do cinema e as múltiplas formas de acesso ao passado em suas condições estético-políticas, analisando a maneira pela qual a experiência histórica é trabalhada em narrativas fílmicas, considerando seus desdobramentos criativos e estilísticos, bem como a diversidade de suas abordagens conceituais e metodológicas.

3. OBJETIVOS

1. **Examinar o lugar ocupado pelo cinema dentro da pesquisa histórica:** maneira pela qual a experiência da memória é trabalhada na e pela narrativa fílmica (desdobramentos: estatuto do audiovisual como documento; papel desempenhado na construção de uma memória histórica; as diversas formas de representação do passado; os movimentos estético-ideológicos e as obras audiovisuais como integrantes da ação política).

2. **Observar questões concernentes à produção do conhecimento histórico a respeito do cinema:** audiovisual como objeto para a análise (métodos que evitam o filme como ilustração de um saber histórico predefinido)
3. **Produzir levantamentos do estudo de documentos cinematográficos relacionados às mais variadas experiências sociais.**
4. **Cinema e arquivo:** examinar o ato de recontextualização fenomenológica dos materiais filmico-arquivísticos-documentais e como podem construir novas dimensões de sentidos e consumo visual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – Articulações e processos históricos em cinema e memória

- **Aula 1 - 20.08** (4h/a): (**RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY**)

Apresentação do curso e programação – 11 encontros presenciais (sendo 1 com convidado) + 1 encontro de 1h (Mesa apresentação livros)

programação: ementa, objetivos, conteúdos, leituras, avaliação etc.
alguns conceitos-chave (*slides*)

***Dia 27.08:** não há aula – 12º Seminário Cinema em Perspectiva

- **Aula 2 – 03.09** (4h/a): (**RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY**)

Cinema, Memória, Imagem: (objetivos 1, 2 e 4)

Textos:

Leitura Indicada

RANCIÈRE, Jacques. “A Historicidade do Cinema”. *Revista Significação*. Vol. 44, n. 48, p. 245-263, jul-dez. 2017.

Indicações Fílmicas:

“A Imagem que Falta” (Rithy Panh; 2013).
“Nostalgia de la Luz” (Patricio Guzmán; 2013).

- **Aula 3 – 10.09** (4h/a): (**RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY**)

Cinema e Holocausto: (objetivos 2 e 4)

Textos:

Leitura Indicada

COMOLLI, Jean-Louis. “A Última Dança: como ser espectador de Memory of the Camps”. *Devires*. Belo Horizonte, V. 3, N. 1, pp. 8-45, jan/dez, 2006.

Complementar

TASSI TEIXEIRA, RAFAEL. Memoria y exterminio en Le Dernier des injustes (Claude Lanzmann, 2013). *Revista Cine Documental JCR*, v. 21, p. 105-127, 2020.

Indicações Fílmicas:

“Noite e Neblina” (Alain Resnais, 1956).

“Shoah” (Claude Lanzmann; 1985).

“O Último dos Injustos\Le Dernier des Injustes” (Claude Lanzmann; 2013).

“O Filho de Saul” (László Nemes; 2015).

“Zona de Interesse” (Jonathan Glazer; 2013).

- **Aula 4 – 17.09 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

Arquivos Audiovisuais (articulação e desarticulação): (objetivos 1, 2 e 4)

Textos:

Leitura Indicada

BARON, Jaimie. ‘O Efeito Arquivo: Imagens de Arquivo como uma Experiência de Recepção’. *Revista Lumina*. v. 14, n. 2, p. 134-157, mai./ago. 2020.

Complementar

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. *Revista Logos 45*. Vol. 23., N. 2, 2016.

Indicações Fílmicas:

“Retratos de Identificação” (Anita Leandro; 2014).

“Não Haverá mais Noite” (Éléonore Weber; 2020).

UNIDADE 2 – Documentário e memória intergeracional das ditaduras do Brasil e do Cone Sul

- **Aula 5 - 24.09 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

Memória intergeracional em perspectiva transnacional (objetivos 1 e 2)

Textos:

Leitura Indicada

SELIPRANDY, Fernando. Cap. I – Dinâmicas da formação de uma memória transnacional. *In*: SELIPRANDY, Fernando. *Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade*. Curitiba: A Quadro, 2025. p. 39-107.

Complementar

RÚA, Santiago Cueto. HIJOS de víctimas del terrorismo de Estado: justicia, identidad y memoria en el movimiento de derechos humanos en Argentina, 1995-2008. *Historia crítica*, Bogotá, n. 40, p. 122-145, enero-abr. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.7440/histcrit40.2010.08>. Acesso em: 7 jul. 2025.

Indicações Filmicas:

Diário de uma busca (Flavia Castro, Brasil/França, 2010).

Che vo cachai (Laura Bondarevsky, Argentina, 2002).

(h) Historias cotidianas (Andrés Habegger, Argentina, 2000).

H.I.J.O.S.: el alma e dos (Carmen Guarini e Marcelo Céspedes, Argentina, 2002).

***Dia 01.10:** não há aula – participações de professores e alunos na SOCINE

- **Aula 6 - 08.10** (4h/a): (RAFAEL TASSI e **FERNANDO SELIPRANDY**)

Os limites da noção de “pós-memória” (objetivos 1 e 2)

Textos:

Leitura Indicada

SELIPRANDY, Fernando. Cap. II – A memória intergeracional e seus múltiplos vetores. *In*: SELIPRANDY, Fernando. *Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade*. Curitiba: A Quadro, 2025. p. 109-171.

Complementar

HIRSCH, Marianne. The Generation of Postmemory. *Poetics Today*, Durham: Duke University Press, 29:1, 2008. p. 103-128. Disponível em: <https://doi.org/10.1215/03335372-2007-019>. Acesso em: 7 jul. 2025.

Indicação Fílmica:

Los rubios (Albertina Carri, Argentina, 2003).

Cuaterros (Albertina Carri, Argentina, 2016).

En memoria de los pájaros (Gabriela Golder, França/Argentina, 2000).

El eco de las canciones (Antonia Rossi, Chile, 2010).

- **Aula 7 - 15.10** (4h/a): (RAFAEL TASSI e **FERNANDO SELIPRANDY**)

Formas e fórmulas do documentário intergeracional (objetivos 1 e 2)

Textos:

SELIPRANDY, Fernando. Cap. III – Formas e tensões estéticas do documentário intergeracional. *In: SELIPRANDY, Fernando. Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade.* Curitiba: A Quadro, 2025. p. 173-251.

Complementar

BERNARDET, Jean-Claude. Documentários de busca: *33 e Passaporte húngaro.* *In: MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir (org.). O cinema do real.* São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 142-156.

Indicações Filmicas:

Mi vida con Carlos (Germán Berger-Hertz, Chile/Espanha, 2009).
El edificio de los chilenos (Macarena Aguiló e Susana Foxley. Chile/Cuba/França/Bélgica, 2010).
Allende mi abuelo Allende (Marcia Tambutti, Chile/México, 2015).
El pacto de Adriana (Lissette Orozco, Chile, 2017).
Papá Iván (María Inés Roqué, México/Argentina, 2000).
M (Nicolás Prividera, Argentina, 2007).
El (im)posible olvido (Andrés Habegger, Argentina/Brasil/México, 2016).
Secretos de lucha (Maiana Bidegain, Uruguai/França, 2007).
Marighella (Isa Grinspum Ferraz, Brasil, 2011).
Em busca de Iara (Flavio Frederico, Brasil, 2013).
Cuchillo de palo (Renate Costa, Paraguai/Espanha, 2010).

Aula 8 - 22.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)

Um debate sobre o “irrepresentável” (objetivos 1 e 2)

Textos:

Leitura Indicada

SELIPRANDY, Fernando. Cap. IV – Aporias e apostas do representável. *In: SELIPRANDY, Fernando. Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade.* Curitiba: A Quadro, 2025. p. 253-312.

Complementar

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagens apesar de tudo.* Lisboa: KKYM, 2012. p. 15-69.

Indicações Filmicas:

Os dias com ele (Maria Clara Escobar, Brasil/Portugal, 2013).
Orestes (Rodrigo Siqueira, Brasil, 2015).

- **Aula 9 – 29/10 (4h/a): CONVIDADA: Profa. Dra. Rosane Kaminski (Universidade Federal do Paraná)**

Memórias da violência em curtas-metragens (objetivos 1 e 2)

Leituras (a escolher uma):

KAMINSKI, Rosane. Notas sobre a desnaturalização da violência no cinema brasileiro. *IBERIC@L: REVUE D'ÉTUDES IBÉRIQUES ET IBÉRO-AMÉRICAINES*, v. 23, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/iberical.990>. Acesso em: 8 jul. 2025.

KAMINSKI, Rosane. “Feições e afeições da violência no curta-metragem brasileiro”. In: KAMINSKI, R.; PINTO, P. P. (org.), *Cinema e Pensamento*. São Paulo: Intermeios, 2021. p. 179-201.

KAMINSKI, Rosane. Os curtas-metragens de Paulo Sacramento e o debate sobre a violência no Brasil dos anos 1990. *Revista Antíteses*, v. 12, p. 698-727, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1984-3356.2019v12n23p698>. Acesso em: 8 jul. 2025.

Indicações filmicas:

“O Som, ou tratado da harmonia” (Arthur Omar, 1984).

“Violurb” (Cleumo Segond, 1986).

“O Inspetor” e “Ressurreição (Arthur Omar; 1987).

“Túnel” (Mayra Jucá e Bruno Kennedy, 1994).

“Geraldo Voador” (Bruno Vianna, 1994).

“Juvenília” (Paulo Sacramento, 1994).

- **Aula 10 – 05/11 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

➤ **SEMINÁRIOS (PARTE 1)**

- **Aula 11 – 12.11 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

➤ **SEMINÁRIOS (PARTE 2)**

***LANÇAMENTOS LIVRO RAFAEL TASSI (ORG.) E LIVRO FERNANDO SELIPRANDY**

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos utilizados: aulas expositivas, exibição e discussão de filmes, apresentações de trabalhos.

1. Cada aula expositiva terá como base textos (bibliografia básica) de leitura obrigatória para todos, além de bibliografia complementar, cuja leitura é optativa.
2. Trabalhos individuais de análise filmica poderão ser apresentados para a classe.
3. Seminários temáticos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor; quadro-negro; leituras textos; análises filmicas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Atividades discentes e critérios de avaliação:

1. É obrigatória, para todos, a leitura bibliográfica básica indicada para cada aula; será avaliada a participação nos debates realizados em sala de aula.
2. Entrega de um **roteiro de análise de filme escolhido, mobilizando bibliografia do curso (4,0 pontos) para apresentação em formato de Seminário (6,0 pontos)**, realizado em sala. Formato: até 2 laudas digitadas, folha tamanho A4, fonte Times New Roman tamanho 12, espaçamento 1,0 entre as linhas (até 5.000 caracteres com espaço). A entrega do roteiro de análise deverá ser feita no momento da apresentação dos seminários.

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. Porto Alegre: Sulina, 2019.

COMOLLI, Jean-Louis. Sob o risco do real. In: COMOLLI, Jean-Louis **Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SELIPRANDY, Fernando. **Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade**. Curitiba: A Quadro, 2025.

a) Complementar

ALMEIDA, Gabriela. “Visibilidade e Legibilidade por meio da Montagem: O Cinema como Agente da História”. **O Ensaio Fílmico ou Cinema à Deriva**. São Paulo: Alameda, 2018.

BARON, Jaimie. O Efeito Arquivo: Imagens de Arquivo como uma Experiência de Recepção. **Revista Lumina**. v. 14, n. 2, p. 134-157, mai./ago. 2020.

BERNARDET, Jean-Claude. Documentários de busca: 33 e *Passaporte húngaro*. In: MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir (org.). **O cinema do real**. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 142-156.

CATALÀ, Josep Maria Domènech. **El Murmullo de las Imágenes. Imaginación, Documental y Silencio**. Barcelona: Shangrila, 2012.

COMOLLI, Jean-Louis. **Filmar para Ver: Escritos de Teoría y Crítica de Cine**. Buenos Aires: “Cátedra”, 2002

COMOLLI, Jean-Louis. “A Última Dança: como ser espectador de *Memory of the Camps*”. **Devires**. Belo Horizonte, V. 3, N. 1, pp. 8-45, jan/dez, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imágenes Pese a Todo: Memoria Visual del Holocausto**. Barcelona: Espasa, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imagens apesar de tudo**. Lisboa: KKYM, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. “Historia e Legibilidade da Imagem” e “A Indignação: abrir os Olhos dos Assassinos” (e Abrir os Tempos, Armar os Olhos – Segunda Parte). IN: DIDI-HUBERMAN, Georges. **Remontagens do Tempo Sofrido**. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

DUBOIS, Phillippe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: COSTA, Luiz Cláudio da (org). **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

DUBOIS, Philippe. O “estado vídeo”: uma forma que pensa. In: **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FALCI, Carlos Henrique e ALENCAR, Renata. “O Arquivo sob Tensão: Abundância, Descontinuidades e Desejo de Memória”. **Devires**. Belo Horizonte, V. 12, N. 2, pp. 146-163, jul-dez, 2015.

GRUNER, Clóvis; KAMINSKI, Rosane. **História e imagem: representações de traumas**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2024.

HIRSCH, Marianne. The Generation of Postmemory. **Poetics Today**, Durham: Duke University Press, 29:1, 2008. p. 103-128. Disponível em: <https://doi.org/10.1215/03335372-2007-019>. Acesso em: 7 jul. 2025.

KAMINSKI, Rosane. “Feições e afeições da violência no curta-metragem brasileiro”. In: KAMINSKI, R.; PINTO, P. P. (org.), **Cinema e Pensamento**. São Paulo: Intermeios, 2021. p. 179-201.

KAMINSKI, Rosane. Notas sobre a desnaturalização da violência no cinema brasileiro. **IBERIC@L: REVUE D'ÉTUDES IBÉRIQUES ET IBÉRO-AMÉRICAINES**, v. 23, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/iberical.990>. Acesso em: 8 jul. 2025.

KAMINSKI, Rosane. Os curtas-metragens de Paulo Sacramento e o debate sobre a violência no Brasil dos anos 1990. **Revista Antíteses**, v. 12, p. 698-727, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1984-3356.2019v12n23p698>. Acesso em: 8 jul. 2025.

KOSELLEK, Reinhardt. **Estratos do Tempo: Estudos sobre a História**. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2011.

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. **Revista Logos** 45. Vol. 23., N. 2, 2016.

MACHADO, Arlindo. **O vídeo e sua linguagem**. Revista USP, São Paulo, nº 16, 1993.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008.

MONTEIRO, Lúcia Ramos. “A Estética da Longa Duração: um cinema que reflete sobre si e sobre a história”. In: **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2019.

MORETTIN, Eduardo.; CUARTEOLO, Andrea.; TORELLO, Georgina. A Pesquisa Histórica no Cinema Latino-americano: Perspectivas e desafios na era digital. **Revista Aniki**. vol. 9, n. 1 (2022): 123-138 | ISSN 2183-1750 | doi: 10.14591/aniki. v9 n1.882.

MORETTIN, Eduardo. “Acervos cinematográficos e pesquisa histórica: questões de método.” **Revista Esboços** 21 (2014). (31): 50-67.

MORETTIN, Eduardo Victorio; NAPOLITANO, Marcos. História e audiovisual: formação e percursos de um grupo de pesquisa. **Antíteses**, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 563–578, 2019.

RANCIÈRE, Jacques. “A Historicidade do Cinema”. **Revista Significação**. Vol. 44, n. 48, p. 245-263, jul-dez. 2017.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história e o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

ROLLET, Sylvie. **Una Ética de la Mirada. El Cine frente a la Catástrofe desde Alain Resnais a Rithy Pahn**. Buenos Aires: Prometeo, 2019.

ROTHBERG, Michael. **Traumatic Realism: The Demands of Holocaust Representation**. University of Minnesota Press, 2000.

RÚA, Santiago Cueto. HIJOS de víctimas del terrorismo de Estado: justicia, identidad y memoria en el movimiento de derechos humanos en Argentina, 1995-2008. **Historia crítica**, Bogotá, n. 40, p. 122-145, enero-abr. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.7440/historicrit40.2010.08>. Acesso em: 7 jul. 2025.

SÁNCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Cine de Historia, Cine de Memoria: La Representación y sus Límites**. Madrid: Cátedra, 2006.

SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Miradas criminales, ojos de víctima: imágenes de la aflicción en Camboya**. Buenos Aires: Prometeo, 2017.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Estética e Política, Memória e Esquecimento: Novos Desafios na Era do Mal de Arquivo”, In: BIRMAN, Daniela. (org.). **Remate de Males**. Campinas, jul-dez, 2009.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Toda política é política das imagens”, In: KAMINSKI, Rosane, HONESKO, Vinicius, SEREZA, Luiz. (org.). **Artes e Violências**. São Paulo: Intermeios, 2020.

SELIPRANDY, Fernando. **A luta armada no cinema: ficção, documentário, memória**. São Paulo: Intermeios, 2015.

SELIPRANDY, Fernando. Aporias e apostas do representável: vazios e vestígios da memória em Os dias com ele (Maria Clara Escobar, 2013). **Fotocinema. Revista Científica De Cine Y Fotografía**, (20), 137-164, 2020. <https://doi.org/10.24310/Fotocinema.2020.v0i20.7595>

TACCETTA, Natalia. **Cine y Representación Historica**. Buenos Aires: Prometeo, 2010.

TASSI TEIXEIRA, RAFAEL. Memoria y exterminio en Le Dernier des injustes (Claude Lanzmann, 2013). **Revista Cine Documental JCR**, v. 21, p. 105-127, 2020.

TRAVERSO, Enzo. **O passado, modos de usar: história, memória e política**. Lisboa: Edições Unipop, 2012.

SEKULA, A. The body and the archive. In: Bolton, R. (Ed.). **The contest of meaning: critical histories of photography**. Cambridge: MIT Press, 1992.

SCHVARZMAN, Sheila. “Escrever a história do cinema brasileiro no século XXI: desconstruir a história no singular e escrever a história no plural.” **Rumores 11**(21): 132-150, 2017.

ZYLBERMAN, Lior. **Genocidio y Cine Documental**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2022.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

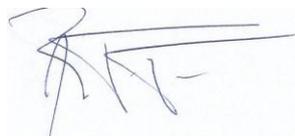
Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____

Mês: _____

Ano: 2025 _____

Ata Nº: _____



Docente

Juslaine Nogueira
Coordenadora do PPG-CINEAV